

□ Tempo de leitura: 6 min.

*Passaram-se 150 anos da Primeira Expedição Missionária Salesiana. Mas a 150ª Expedição Missionária Salesiana é muito mais do que um aniversário numérico. É um evento que testemunha a fidelidade ao longo do tempo a um carisma nascido do coração de Dom Bosco e entregue à Igreja para o bem dos jovens. Era o ano de 1875 quando, de Valdocco, o P. João Bosco enviou à Patagônia os primeiros dez missionários, liderados pelo P. João Cagliero. Desde então, ininterruptamente, todo ano, a Congregação Salesiana repete aquele gesto missionário que não é mera tradição, mas expressão de uma identidade profunda: **levar o Evangelho aos jovens, sobretudo aos mais pobres, onde quer que a vida chame.***

150 Anos da 1ª Expedição Missionária. Agradecer o passado, repensar o presente, relançar para o futuro

Com os 150 Anos de expedições missionárias, os Salesianos de Dom Bosco vivenciam novamente aquele momento fundacional no espírito do hoje, com a consciência de que o mundo mudou, que as missões não são mais apenas “partidas” para lugares distantes, mas testemunhos vivos também em contextos urbanos, secularizados e digitais. Este jubileu torna-se, assim, uma grande oportunidade para **agradecer, repensar e relançar** a vocação missionária salesiana.

Agradecer: um tesouro de audácia e fé

Celebrar 150 de Expedições Missionárias é, antes de tudo, um ato de reconhecimento. É olhar para trás com gratidão por uma história que viu a coragem tornar-se gesto concreto e o sonho tornar-se vida.

Gratidão pela coragem missionária de Dom Bosco. Enviar missionários à Patagônia em 1875 não foi uma escolha óbvia. Exigiu fé, coragem e a capacidade de olhar para longe. Dom Bosco não hesitou em arriscar, apoiado por uma confiança inabalável em Maria Auxiliadora e por uma paixão ardente pela salvação das almas.

Gratidão pelos 10.700 missionários salesianos que, de 1875 até hoje, foram enviados para todo o mundo. Com eles, milhares de FMA, cooperadores, voluntários e leigos missionários compartilharam a mesma paixão educativa e evangelizadora, muitas vezes em condições de pobreza, guerra, isolamento ou incompreensão.

Gratidão por milhões de jovens alcançados, alfabetizados, acompanhados na fé,

arrancados da miséria, do abandono ou da violência. Cada oratório fundado, cada escola aberta, cada casa de acolhida construída é um sinal concreto do amor de Deus que se faz presença através da caridade educativa de Dom Bosco.

Gratidão pela presença salesiana hoje em 137 países do mundo, testemunho vivo de um carisma que soube atravessar fronteiras geográficas e culturais, adaptando-se sem perder sua alma: o “*Da mihi animas, cetera tolle*”.

Repensar: ler os sinais dos tempos para ser missionários hoje

No entanto, o tempo da gratidão não basta. O mundo missionário está mudando e os Salesianos são chamados a repensar sua presença para ser fiéis ao Evangelho e, ao mesmo tempo, atentos às necessidades reais dos jovens de hoje.

Repensar significa ter uma visão renovada das missões. A missão não é apenas “*ad gentes*”, mas também “*inter gentes*” e “*inter culturas*”. Hoje a missão é aprofundamento cultural e diálogo educativo. É construir pontes e não barreiras, é anunciar Cristo também através da promoção do humano.

Presença entre crentes de outras religiões. Os missionários salesianos vivem frequentemente em contextos de maioria muçulmana, hindu ou budista. Aqui a missão passa pelo diálogo, pela fraternidade e pelo testemunho silencioso de uma vida doada, onde a escola e o oratório se tornam lugares privilegiados de paz e convivência.

Viver em contextos secularizados. Também as grandes metrópoles ocidentais são hoje terra de missão. Aqui os jovens sofrem solidões digitais, crises de sentido, dependências e desemprego. A presença missionária salesiana não pode ignorar esses desafios urbanos, em que o Evangelho deve voltar a falar ao coração de uma sociedade fragmentada.

Enfrentar novos desafios e perspectivas. Migrações, pobreza educacional, emergências humanitárias e crises ambientais marcam este tempo. A missão salesiana é chamada a ser profecia de esperança, com obras concretas que educam para a fé, para a justiça, para a cidadania e para o cuidado da criação.

Relançar: reacender o zelo missionário

A celebração dos 150 anos de missões não é uma meta alcançada: é um **recomeço**. O futuro missionário da Congregação depende da capacidade de **relançar** com coragem, criatividade e profecia.

Relançar o zelo missionário entre os jovens pobres. Eles continuam sendo o centro da missão salesiana. São os jovens das periferias urbanas, os jovens sem trabalho, os migrantes sem direitos, os menores vítimas de tráfico, os rapazes das favelas, das ocupações e dos bairros de palafitas. O carisma de Dom Bosco nasceu para eles e com eles continuará a viver.

Estar presente nas novas áreas de missão. Existem regiões que ainda aguardam a presença salesiana: áreas rurais da África, aldeias isoladas da Ásia, comunidades indígenas da Amazônia, periferias esquecidas da Europa. O futuro da missão passa pela capacidade de sair novamente, de pôr-se em caminho com humildade e audácia.

Renovar a missão nas áreas onde o carisma precisa ser novamente revigorado. Não se trata apenas de abrir novas obras, mas também de regenerar as já existentes. Muitas comunidades missionárias pedem hoje novas energias, mais presença entre os jovens, mais comunhão entre consagrados e leigos, mais criatividade evangelizadora. A missão é, antes de tudo, conversão do coração.

Os 150 anos da 1ª Expedição Missionária é um convite a colocar Cristo e os jovens no centro. Agradecer o passado, repensar o presente e relançar o futuro são três verbos que guardam o sentido desta celebração. Dom Bosco continua a dizer a seus filhos e filhas: “*A vossa pátria é o mundo inteiro*”. Com esse espírito, os missionários salesianos continuarão a caminhar pelas estradas do mundo, para que cada jovem possa sentir-se amado e encontrar o rosto bom de Deus.

A missão é uma só: aquela recebida de Jesus, de anunciar o Evangelho segundo o carisma salesiano. A grandeza deste mandato se reconhece também na generosidade de tantos salesianos que, ao longo de 150 anos, responderam com seu “sim” a este chamado. Também os números testemunham o impacto extraordinário desta obra. Apresentamos, portanto, os missionários enviados por Dom Bosco até hoje:

Reitorado	Período	Missionários
Dom Bosco	1875-1888	153
P. Rua	1888-1910	1528

P. Álbera	1910-1921	501
P. Rinaldi	1922-1931	1984
P. Ricaldone	1932-1951	2665
P. Ziggiotti	1952-1965	1455
P. Ricceri	1965-1977	740
P. Viganò	1977-1995	870
P. Vecchi	1996-2002	196
P. Chávez	2002-2014	355
P. Fernández	2014-2024	253
Total	1875-2024	10700

E acrescentemos também os 19 missionários deste ano, 2025, duplamente jubilar:

País de origem	Nome	Destino
Rep. Dem. Congo	Josué NGUSU NSIMBA	Grécia
Rep. Dem. Congo	João NTUMBA LILEY	PGS-Vanuatu
Rep. Dem. Congo	Miguel MBUNGU MAKUTUBU	CIL
Quênia	Salomão BALIKUDEMBE	INC – Bangladesh

Uganda	Isaac OFOYRWOTH	PGS-Vanuatu
Bolívia	Paulo Estêvão LENAZ	BMA
Japão	Chihiro MORITO	AFE-Sudão
Índia	Zabenthung Dominic HUMTSOE LOTHA	INE-Romênia/Moldávia
Índia	Molson Hubert UTTAM	AFM
Madagascar	Carlos NIRINA RASENDRAMANANA	GER-Turquia
Polônia	Marcin WOSIEK	Grécia
Zâmbia	Mwila MUMBA	INC – Bangladesh
Zâmbia	Musa NG’ANDWE	INE-Romênia/Moldávia
Timor-Leste	Tobias Freitas DO NASCIMENTO	MOZ
Angola	Francisco Miguel DA GRAÇA	BMA
Vietnã	Francisco TRAN VAN NHO	THA/Camboja
Vietnã	Simão NGUYỄN THANH SANG	KOR-Mongólia
Vietnã	Vicente NGUYEN TIEN NAM	CIL
Vietnã	Chuyen NGUYEN	AFM

Outros nove salesianos que por vários motivos não participaram dos envios missionários passados juntar-se-ão para receber a cruz missionária.

Apresentamos também o programa pensado para este evento, que será celebrado em Valdocco – Turim, entre os dias 8 e 12 de novembro.

Programa do 150º aniversário da Primeira Expedição Missionária Salesiana

8-9 de novembro: Encontro dos jovens da Animação Missionária italiana, “BeAMission” [Seja Uma Missão]

8-11 de novembro: Encontro mundial DIAM (**D**elegados **I**nspetoriais para a **A**nimação **M**issionária)

11 de novembro: 156ª Expedição Missionária Salesiana SDB e 148ª FMA. A Santa Missa será celebrada às 17:00, na Basílica Maria Auxiliadora e transmitida ao vivo no canal [Youtube ANS](#), da Agência Info Salesiana

12 de novembro: Inauguração do [Museu das Expedições Missionárias Salesianas](#) em Gênova

13-15 de novembro: Consulta do Setor para as Missões

Programa detalhado

“BeAMission”

8 de novembro, 14:00: Lançamento das atividades e início do programa

8 de novembro, 20:45: Festa missionária

9 de novembro, manhã: “Living libraries” [Bibliotecas Vivas] e diálogo com os novos missionários

9 de novembro, 15:00: Missa e envio missionário dos jovens

9 de novembro, 16:30: Lanche e despedidas

Encontro mundial DIAM

9 de novembro, 19:00: Vésperas e início do encontro

10 de novembro: Formação, partilha e reflexão

10 de novembro, à noite: Apresentação do “Bosco Food”

11 de novembro, manhã: Encontros continentais e regionais DIAM

11 de novembro, 15:00: Encontro com o Reitor-Mor, P. Fabio ATTARD

11 de novembro, 17:00: 156ª Expedição Missionária Salesiana SDB e 148ª FMA na Basílica Maria Auxiliadora

12 de novembro: Dia em Gênova e inauguração do Museu das Expedições Missionárias Salesianas

12 de novembro, à noite: Encerramento do encontro DIAM